Risco a saúde causado pelo uso excessivo de paracetamol

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Dario Oliveira Da Silva
Natalia Naomi Kihara

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

Objetivo: Esse trabalho objetiva analisar o uso excessivo de paracetamol na automedicação e como reflete no organismo após o uso desregulado ou excessivo.
Metodologia: O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, com pesquisas em bases bibliográficas como artigos acadêmicos, google acadêmico, scielo. A pesquisa foi limitada ao período de 1999 a 2024, no idioma português, inglês e espanhol.
Resultados: A automedicação pode ocasionar danos à saúde, e o aumento da disponibilidade e a facilidade de acesso aos medicamentos de tarja vermelha (sem retenção de receita) e aos Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) fazem com que o índice de automedicação e os danos causados pelo uso irracional aumentem. O paracetamol é um medicamento de venda livre, portanto, não é necessária receita médica para compra, juntamente com a falta de conhecimento, sua automedicação se tornou um grande problema de saúde pública, sendo este, o responsável por inúmeros casos de intoxicação por doses elevadas. A melhor forma para diminuir as intoxicações advindas pelo uso de medicamentos como o paracetamol é a informação para que o uso seja feito corretamente, ainda assim acontecendo, que o paciente saiba como proceder e quando necessário procurar uma unidade hospitalar para melhor avaliação. Esses conhecimentos são repassados principalmente pelo farmacêutico de drogaria e farmácias, ele tem a responsabilidade de prestar essa atenção farmacêutica aos seus clientes.
Conclusões: Diante disso, notou-se que com o uso excessivo do paracetamol, o medicamento pode causar alterações no sistema neurológico, influenciando no desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista quando utilizado com muita frequência na gestação, pois sua molécula consegue ultrapassar a barreira placentária, o que pode acabar interferindo no desenvolvimento neurológico do bebê e possibilitando o desenvolvimento do TEA. Foi constatado que o N-acetilcisteína (NAC) é utilizado em via endovenosa como opção para intervenção da intoxicação, comumente associada a lavagem gástrica como primeira opção. Portanto, é importante enfatizar a necessidade da orientação farmacêutica no ato de dispensação para que sejam evitadas as intoxicações acidentais por superdosagem, o desenvolvimento da hepatoxicidade pelo uso excessivo e frequente do medicamento